THESE

DE

ANTONIO DE SOUZA E SILVA.

BREVES CONSIDERAÇÕES

Sobre as febres intermittentes pantanosas, observadas nas margens do Paraguassú, e de alguns de seos confluentes, especialmente nas Lavras Diamantinas do Sincorá,

---

THESE

APRESENTADA E SUSTENTADA PERANTE

A FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

POR

Antonio de Souza e Silva

NATURAL DA VILLA DE CAETITÉ, (PROVINCIA DA BAHIA)

DR. EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE DE BRUXELLAS

PARA

A VERIFICAÇAÕ DE SEU TITULO

EM OUTUBRO DE 1864.

> Difficultás erat circa modum offerendi remedium, et evitandi calumniam si occubuisset œger....
>
> (Torti, T. 2.°, P. 50)

BAHIA:

TYPOGRAPHIA POGGETTI DE TOURINHO & C.a

Rua do Corpo Santo n.° 47

1864

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA.

DIRECTOR

O Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. João Baptista dos Anjos.

VICE-DIRECTOR

O Ex.mo Snr. Conselheiro Dr. Vicente Ferreira de Magalhães.

LENTES PROPRIETARIOS.

OS SRS. DOUTORES	MATERIAS QUE LICIONAM
	1.° ANNO.
Cons. Vicente Ferreira de Magalhães . .	Physica em geral, e particularmente em suas applicações a Medicina.
Francisco Rodrigues da Silva.	Chimica e Mineralogia.
Adriano Alves de Lima Gordilho . . .	Anatomia descriptiva.
	2.° ANNO.
Antonio de Cerqueira Pinto	Chimica organica.
. . . .	Physiologia.
Antonio Mariano do Bomfim	Botanica e Zoologia.
Adriano Alves de Lima Gordilho. . . .	Repetição de Anatomia descriptiva.
	3.° ANNO.
Elias José Pedroza	Anatomia geral e pathologica.
José de Góes Siqueira	Pathologia geral.
. . . .	Physiologia.
	4.° ANNO.
Cons. Manoel Ladisláo Aranha Dantas. .	Pathologia externa.
Alexandre José de Queiroz	Pathologia interna.
Mathias Moreira Sampaio	Partos, molestias de mulheres pejadas e de meninos recemnascidos.
	5.° ANNO.
Alexandre José de Queiroz.	Continuação de Pathologia interna.
Joaquim Antonio d'Oliveira Botelho . .	Materia medica e therapeutica.
José Antonio de Freitas.	Anatomia topographica, Medicina operatoria, e apparelhos
	6.° ANNO.
Antonio José Ozorio	Pharmacia.
Salustiano Ferreira Souto	Medicina legal.
Domingos Rodrigues Seixas	Hygiene, e Historia da Medicina.
Antonio José Alves.	Clinica externa do 3.° e 4.° anno.
Antonio Januario de Faria	Clinica interna do 5.° e 6.° anno.

OPPOSITORES.

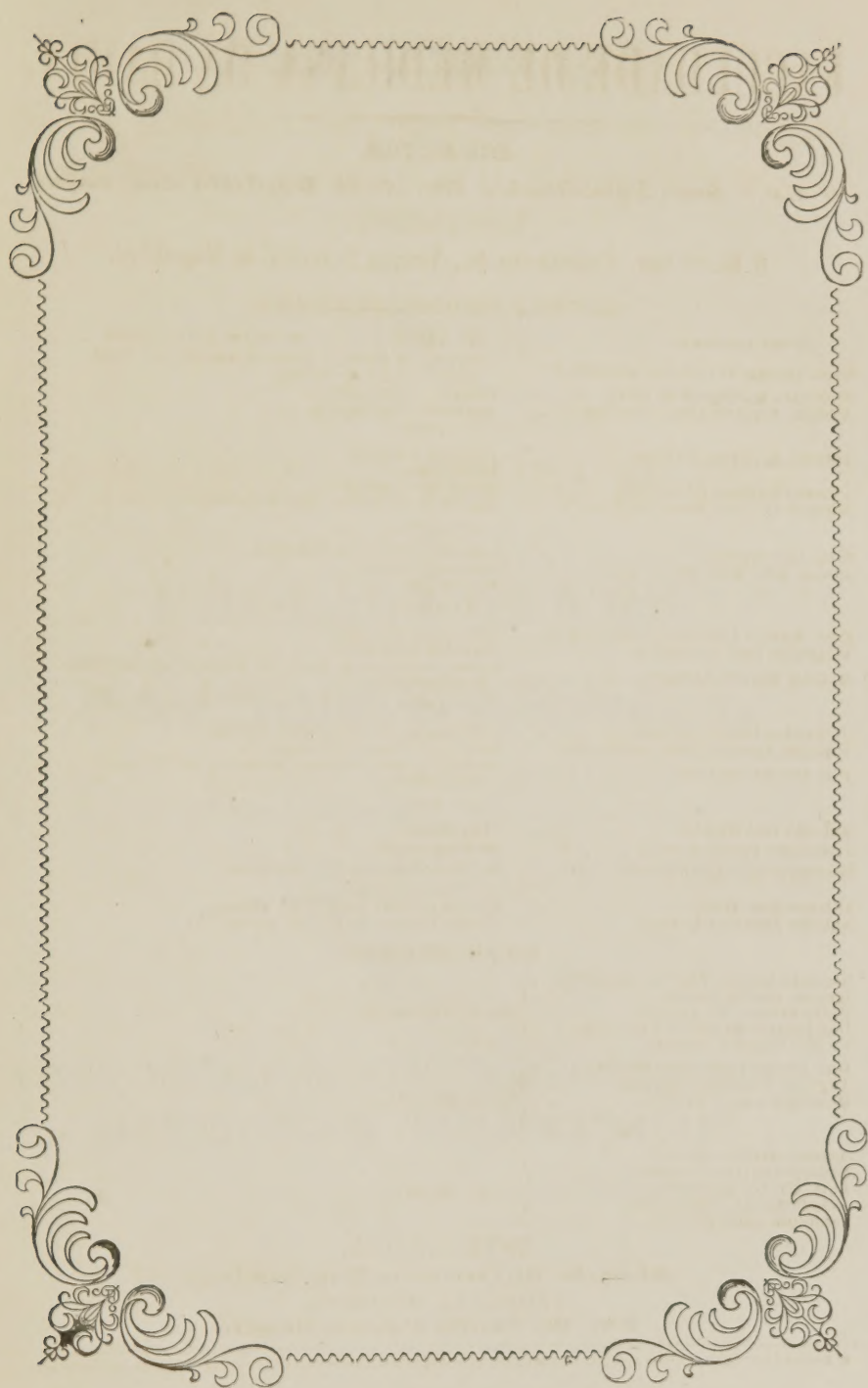
Rozendo Aprigio Pereira Guimarães. .	Secção Accessoria.
Ignacio José da Cunha.	
Pedro Ribeiro de Araujo.	
José Ignacio de Barros Pimentel . . .	
Virgilio Climaco Damazio	
José Affonso Paraizo de Moura. . . .	Secção Cirurgica.
Augusto Gonçalves Martins.	
Domingos Carlos da Silva.	
. . . .	
. . . .	
Antonio Alvares da Silva.	Secção Medica.
Demetrio Cyriaco Tourinho	
Luiz Alvares dos Santos	
João Pedro da Cunha Valle.	
Jeronimo Sodré Pereira	

SECRETARIO.

O Exm. Sr. Dr. Cincinnato Pinto da Silva.

OFFICIAL DA SECRETARIA

O Sr. Dr. Thomaz d'Aquino Gaspar.

A Faculdade não approva, nem reprova as opiniões emittidas nas theses que lhe são apresentadas.

Á MINHA EXTREMOSA MÃE

Respeito, amor e gratidão.

Á MINHA PRESADISSIMA IRMÃ

Verdadeiro amor fraternal.

Á MEU PARENTE E ESPECIAL AMIGO

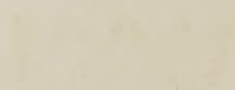
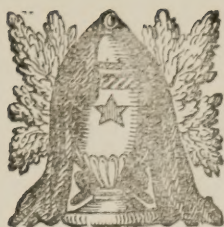
O Snr. Antonio de Souza Spinola

DEPUTADO Á ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA.

Pequena prova de verdadeira amisade e muita gratidão.

Á TODOS AQUELLES DE QUEM TENHO RECEBIDO PROVAS NÃO EQUIVOCAS DE VERDADEIRA AMISADE

Grata lembrança do

Autor.

A' MEMORIA

DE MINHA QUERIDA MULHER

(Morta na flor da idade)

Profunda saudade....

ANTES de tudo devo uma explicação á Illustre Faculdade de Medicina da Bahia.

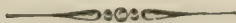
Quando em 1852 conclui o meu quarto anno medico, n'esta Faculdade, de cujas materias passei os competentes exames, já meu estado de saude era tão grave, que dava logar á receiar-se por minha existencia.

Por conselhos de muitos medicos e amigos, eu não só deveria abandonar os estudos, como ainda procurar mudança de clima; unicos meios, dizião os medicos, capazes de me restabelecerem: comprehendi o alcance da receita....

A viagem para o interior da Provincia, onde teria de encontrar os cuidados da Familia, já era impossivel, eu não poderia supportar o movimento do animal: tratei pois de ir para a Europa, onde os recursos são outros: ali estive tres annos felizmente de utilidade para mim; primeiramente porque melhorei de saude tanto, que um anno depois pude continuar meos estudos, ainda que com muita moderação; em segundo logar, porque tive a fortuna de receber o meo gráo em uma das Faculdades mais acreditadas da Europa, e de poder apreciar o grande theatro em que a Arte de curar tem feito em todos os seos ramos progressos dignos d'aquelles, de que mais se ennobrece a humanidade.

Senti, e senti profundamente, que minha fraca saude me não permittisse aproveitar melhor o meo tempo em relação aos estudos... fiz o que pude.

Voltando em 1856, e aqui chegando quiz tratar do reconhecimento de meo Titulo; mas infelizmente minha saude, ainda fraca, começou logo á ressentir-se do clima quente e humido d'esta Cidade; e eu receioso de que reapparecesse tão martirisante soffrimento, do qual havia milagrosamente escapado, cuidei logo de retirar-me para o interior da Provincia, na Cidade dos Lençoes, onde resido, não tendo tido até agora occasião opportuna de vir legalisar o meo Titulo: posso affiançar, que a falta não foi voluntaria; por isso espero, que a Illustre Faculdade aceite com benevolencia a explicação que acabo de dar.

INTRODUCÇÃO.

Escrevendo algumas considerações sobre as febres intermittentes paludozas não tive unicamente em vista o reconhecimento de meo titulo; para este fim poderia escrever sobre outro qualquer assumpto: motivo mais ponderôso actuou para que eu preferisse occupar-me, ainda que generica, e succintamente, de uma molestia, que, por assim dizer, domina a pathologia do logar o mais importante do interior da Provincia da Bahia; fallo das Lavras diamantinas, onde taes febres fazem annualmente um grande numero de victimas, atacando as vezes com tanta violencia, que em dois ou trez dias morre um individuo, que pouco antes gosava de perfeita saude.

Entendi, que, filho do interior da Provincia, e morando a oito annos nas Lavras, onde tenho observado com attenção a marcha de taes febres, e o tratamento mais proveitoso para cural-as, deveria publicar o resultado de minhas observações tanto mais, quando não sendo faceis n'aquelles logares os recursos da medecina, um escripto, que offerecesse em estilo ao alcance de todas as intelligencias, uma explicação, ainda que em esboço, da natureza da molestia, das variadas formas, porque pode apresentar-se, da facilidade de complicar-se com outros soffrimentos, e os meios mais proficuos para combatel-a, e mesmo prevenil-a, poderia ser de grande utilidade aos meos patricios.

Não tenho a pretenção de apresentar um escripto tal, qual eu mesmo desejaria, se outros fossem os meos recursos intellectuáes, e se disposesse de melhor saude, que me permittisse occupar seriamente dos estudos: afianço porem—que as breves considerações—que, offereço ao publico, são resultado da pratica, e da observação, que eu demonstraria por exemplos, se de alguma forma não m'o prohibisse o acanhado espaço de uma simples these.

Ars tota in observationibus.

(Baglivi)

FEBRE vulgarmente chamada intermittente é toda reacção febril periodica ou não em consequencia de um envenenamento miasmatico, sui generis, cedendo em regra geral ás preparações de quina.

Nos logares pantanosos, nas margens de rios importantes de curso vagaroso que percorrem terrenos baixos e ferteis, a febre intermittente é uma molestia endemica que ataca em todas as estações, principalmente depois de grandes chuvas que augmentão o volume das agoas fazendo-as sahir fóra de seos leitos naturaes, quando estas agoas voltando á seo curso regular deixão lagos ou pantanos, onde ficão em putrefacção materias organicas de varias especies, cujas emanações rarefeitas pelo calor volatilisão-se infeccionando o ar.

Vemos tambem desenvolver-se a febre intermittente em logares altos e arejados, onde existem tanques ou outros depositos artificiaes de agoas estagnadas contendo materias organicas em putrefacção.

As condições as mais essenciaes para o desenvolvimento do principio miasmatico são calor e humidade.

Eu creio que todos, quantos se achão nos logares onde reina a endemia, estão igualmente sujeitos á sua acção: só a resistencia ou força de repulsão organica, principalmente quando é esta reforçada de condições hygienicas favoraveis, explica a razão porque uns são atacados com mais ou menos violencia, á medida que outros deixão de o ser.

A febre intermittente, que á meo ver não passa de uma entoxicação do sangue pelo principio miasmatico, qualquer que seja a forma ou caracter sob o qual se apresente, é sempre a mesma molestia; sua essencia é invariavel apezar das differentes formas porque sóe manifestar-se.

Essa variedade aliás tão frequente nos logares onde predominão os miasmas depende da idiosyncrasia do individuo, das condições hygienicas em que se ache, da quantidade de miasmas absorvidos, das diversas alterações do organismo em consequencia de padecimentos passados ou presentes.

Introduzidos os miasmas na torrente da circulação já pelos pulmões, já pela pelle, já pelo estomago, é claro que mais tarde ou mais cedo, ou por outra, logo que se rompa o equilibrio entre a força de resistencia organica e de acção do veneno, o organismo ha de ressentir-se da presença de um principio deleterio com tendencia á destruil-o.

Este principio morbifico pode conservar-se no organismo de um a vinte dias e alguma vez mais, sem que entretanto os centros nervosos deem signal de sua presença: este é o periodo que chamamos de incubação.

Logo porém que se rompe o equilibrio os centros nervosos sentem-se abalados, declara-se ou frio intenso acompanhado de tremor, ou

simplesmente horripilações, ou apenas frieza das extremidades, e as vezes nem esta: o certo é, que os centros nervosos atacados procurão repellir o inimigo, e para isso põem em acção todas as forças organicas; esta luta, quando o organismo tem forças para reagir, é representada pela febre, que, quando é accompanhada de suor e apyrexia, indica que o organismo saio victorioso da luta que teve de sustentar.

Mas infelizmente, á não ser por uma rarissima excepção, nosso pobre organismo terá de ser novamente acommettido pelo tenaz e rebelde inimigo, que em vez de fraquear augmenta de vigor á proporção que aquelle enfraquece; e se os soccorros da arte não o vem ajudar em uma luta que com a continuação torna-se tão desigual, virá á succumbir victima dos estragos produzidos pela intoxicação miasmatica.

A reproducção dos accessos tem intervallos variaveis, os quaes formão a intermittencia.

O resultado da luta, que sustenta o organismo para expellir de si o principio miasmatico, não é sempre identico; depende da força de resistencia ou refracção de que é o individuo dotado, das condições favoraveis ou desfavoraveis que o cerquem, da quantidade ou concentração dos miasmas de que se ache impregnado.

De uma febre intermittente simples e benigna com seos tres periodos bem descriminados á uma perniciosa algida sem periodos regulares vae uma tão grande variedade de formas (não fallo ainda das complicações, que á seo turno fazem variar a febre em suas manifestações) que seria impossivel descrever em uma simples these.

Demonstrar que a molestia é a mesma, que a differença está apenas na benignidade ou malignidade com que ataca, na simplicidade e nas

complicações que apresenta; mostrar alem disto que a febre intermittente pode variar de forma, complicar-se de quasi todos os soffrimentos á que está o organismo sujeito, complical-os, e mesmo mascaral-os; apresenter finalmente o tratamento empregado por mim e por alguns collegas meos no interior da Provincia, no fóco da infecção, tratamento que tem sido quasi sempre coroado do mais feliz resultado, tal é o principal fim das breves considerações, que tenho a honra de apresentar a illustre Faculdade de Medicina da Bahia.

Muita vez ou quasi sempre a salvação do doente depende do conhecimento pratico de varias particularidades, que terei de referir; e só esse conhecimento nos poderá guiar na escolha dos medicamentos, e na opportunidade de empregal-os segundo a forma sob a qual se declare a febre.

Se esta se apresentasse sempre de um modo regular e uniforme variando apenas na violencia com que atacasse, parece que nada mais se teria á accrescentar ao que até agora se tem escripto a respeito, á não ser o descobrimento de um novo especifico, que se devesse publicar em beneficio da humanidade.

As complicações porém que se dão no organismo na luta, que este sustenta para repellir o mal, e as differentes formas porque se manifesta a reacção, confundem de tal sorte o medico pouco experimentado, maxime se a molestia se declara longe do fóco da infecção, (como acontece quasi sempre aos viajantes) que o pobre doente morre muita vez victima de um falso diagnostico cercado mesmo de medicos habeis onde a sciencia é perfeitamente discutida, mas onde infelismente por falta de um conhecimento pratico especial o verdadeiro tratamento nem ao menos é lembrado.

A febre intermittente ora é simples e regular; n'este cazo ao periodo de frio succede o de calor ou reacção febril, e á este o de suor, segue-se depois a intermittencia ou apyrexia, durante a qual o doente não sente incommodo algum, e quando o sinta é tão ligeiramente, que as mais das vezes nem se quer o priva de suas habituaes occupações: ora é simples e irregular; isto é: quando não trazendo ou não sendo acompanhada de complicações deixa comtudo de percorrer seos tres periodos caracteristicos, faltando ora o frio, que as vezes é substituido por uma ligeira horripilação ou pouca frieza das extremidades que o proprio doente apenas percebe; ora o suor que em alguns cazos é substituido por uma grande quantidade de ourinas ou por dejecções alvinas: de qualquer forma dá-se a intermittencia como na febre simples regular.

Uma febre intermittente pode começar simples e depois complicar-se ou tornar-se pernicioza: isto depende de varias circumstancias, especialmente da luta que sustenta o organismo para expellir o principio morbifico e da violencia com que este ataca.

Se as mais das vezes a febre intermittente se declara com o typo que lhe dá o nome, muitas vezes tambem apresenta-se remittente ou continua, e assim dura por muitos dias sem que se tenha certeza de sua natureza: esta observação deve merecer alguma attenção dos praticos para que não deixem absolutamente de considerar as febres graves continuas ou subcontinuas como podendo ter por cauza uma intoxicação paludica, e assim não cahirem em erros graves e fataes deixando de empregar em tempo o tratamento especifico.

A falta de uma intermittencia franca e a irregularidade dos periodos indicão sempre alguma gravidade; a reacção não é completa, portanto as forças radicaes estão mais ou menos compromettidas.

Se o soffrimento que complica a febre é de natureza inflammatoria, predomina o caracter de continuidade em quanto dura a acuidade da complicação: se porém é esta de natureza chronica a febre pode apresentar-se intermittente ou remittente: a remittencia pode dar-se tambem em alguns casos de complicação inflammatoria e aguda de pouca intensidade; a intermíttencia nunca.

Na luta que sustenta o organismo para expellir de si o mal que o acommette quasi sempre fica mais ou menos compromettido algum orgão, naturalmente o mais vulneravel: d'ahi vem o predominio d'esta ou d'aquella complicação mais ou menos grave segundo a importancia do orgão offendido.

Temos tambem febre intermittente larvada, isto é aquella que se apresenta revestindo o caracter de uma molestia diversa como se fôra a identica: n'estes casos varias considerações nos levão ao conhecimento exacto da natureza do mal; por exemplo: o morar o doente ou ter estado em lugar onde reina a endemia palustre, a intermittencia ou remittencia que se observa, a fallibilidade de varios tratamentos, e finalmente o triumpho do especifico quando delle se lança mão.

Além destas, outras considerações, que ainda terei de offerecer no decurso de meo escripto, deverão calar no espirito do clinico para que faça um diagnostico exacto, e consequentemente um bom tratamento da febre intermittente, que se apresenta sem o seo typo caracteristico.

Não devo deixar passar desapercebido um facto muito frequente e de observação quasi diaria; nos logares, onde a febre intermittente representa a parte a mais importante no quadro nosologico, todas as molestias agudas de natureza não pantanosa, em sua declinação, e os soffrimentos chronicos em sua marcha tomão o caracter intermittente ou

remittente: n'estes casos só o especifico pode terminar o curativo no primeiro, e melhorar o estado do doente no segundo.

A febre perniciosa não é senão a mesma febre intermittente levada aos ultimos gráos de intensidade.

Ahi vemos o mal tomar dimensões gigantescas, e o pobre organismo succumbir ás mais das vezes sem forças para resistir em uma luta tão desigual: os centros nervosos, que deverião animal-o e sustental-o na lide, são os primeiros a fraquearem (visto como são elles os mais directa e violentamente acommettidos) e com o nobre systema o demais organismo, ficando a victoria ao terrivel inimigo, que augmenta de vigor á medida que enfraquece a vida.

E mesmo assim, á não ser por uma rarissima excepção e em algum cazo da mais violenta perniciosidade, com que ás vezes costuma atacar o miasma, quando está muito concentrado, o organismo resiste aos primeiros combates offerecendo intermittencia ou remittencia: depois vae pouco á pouco fraqueando á proporção que renovão os ataques, até que finalmente succumbe exhausto de forças, se a mão poderosa do habil e experimentado clinico, dispondo dos precizos recursos, o não vem livrar de uma morte infallivel.

As formas variadas, com que se declara a febre perniciosa, dependem da maior ou menor intensidade com que são atacados os centros nervosos, dos pontos offendidos, e da natureza especial ou idiosyncrasia do individuo.

O estudo da febre intermittente perniciosa, que tanto tem occupado a attenção de grandes praticos, e que melhor se tem prestado ao conhecimento das lezões organicas, visto como só nos cazos de perniciosi-

dade acha o medico um vasto amphitheatro para o estudo da anatomia pathologica, tem feito com que geralmente se acredite que a febre intermittente é uma nevropathia: Maillot vae além, e depois de apresentar suas observações em dezenas de autopsias feitas na Algeria sobre um grande numero de soldados mortos em consequencia de febres intermittentes perniciosas conclue, que a febre intermittente não passa de irritação do eixo cerebro-espinhal acompanhada de febre e mostrando-se debaixo de forma periodica ou de accesso.

Em vista de autopsias, de cuja exactidão se não pode duvidar, eu creio que os centros nervosos são na realidade as partes do organismo de preferencia atacadas: são elles que maior luta sustentão para expellir o principio morbifico, e por tanto os que em cazo de perniciosidade, e quando succumbe o organismo, apresentão as mais graves lezões.

Mas só por isso deveremos afiançar que a febre intermittente é uma irritação cerebro-espinhal?

Um symptoma não deve servir de base para a definição de um padecimento do organismo em geral; porque então o mesmo soffrimento seria definido diversamente, se outro symptoma predominasse.

A mesma febre intermittente pode servir-nos de exemplo n'este cazo: assim os Srs. Rayer e Guerin de Mamers entre outros a considerão uma nevróse cerebro-espinhal; Maillot afiança que é ella uma irritação dos centros nervosos; o Sr. Piorry tomando em grande consideração as alterações do baço e seo restabelecimento depois do emprego do medicamento especifico, quer localizar a febre n'aquelle orgão; o Sr. Roche, que em outro tempo considerou-a como irritação intermittente dos diversos orgãos, ultimamente a encára como um enve-

nenamento do sangue produzido por miasmas pantanosos, e pensa que os symptomas nervosos e inflamatorios, pelos quaes ella se manifesta, não passão de effeitos do contacto do veneno sobre os centros nervosos e os principaes orgãos.

Outras muitas opiniões ha ainda de varios authores sobre a natureza da febre intermittente: confesso que nenhuma me satisfaz, á não ser a do Sr. Roche que eu partilho; más sua explicação sobre a cauza da intermittencia da febre me parece singular.

O que julgo incontestavel, e que a pratica demonstra é, que na entoxicação palustre todos os orgãos soffrem mais ou menos: o sangue, os centros nervosos, e as visceras de consistencia esponjósa são de preferencia atacados: a côr negra do sangue, a falta de fibrina que se observa depois de alguns accessos de febre, e sua tendencia ás congestões provão, que os miasmas o alterão a ponto de desenvolver-se essa cachexia paludosa tão caracteristica, e as vezes tão difficil á curar-se:
as dores na espinha dorsal, que sentem tão frequentemente os doentes acommettidos de febre intermittente (e que tanto se prestão para o seo diagnostico) os enfraquecimentos, e mesmo paralysias das extremidades, que algumas vezes sobrevêem, os symptomas nervosos mais ou menos graves, que se dão nas perniciosas, nos devem convencer do soffrimento do eixo cerebro-espinhal:
o baço, o figado e os pulmões são as visceras mais frequentemente atacadas; o figado mais do que os pulmões e o baço ainda mais do que o figado: o baço principalmeute é ~~o orgão~~ a viscera que mais alterações offerece no decurso d'uma febre pantanosa; seo volume vae pouco a pouco augmentando á proporção que vão os accessos repetindo á ponto de tomar dimensões enormes, e assim embaraçando certas funcções do organismo, e ajudado do estado do sangue desenvolver as mais das vezes essas hy-

dropesias rebeldes e quasi sempre incuraveis, de que infelizmente temos visto tantos exemplos.

É raro vêr uma pessôa de recursos chegar á este deploravel estado de cachexia e infiltração sorosa, o que aliás é frequente nas classes da sociedade menos favorecidas da fortuna: tocaremos ainda n'este ponto quando tratarmos dos meios preventivos da febre intermittente, e de suas consequencias.

Antes de entrar nos detalhes do tratamento julgo conveniente estabelecer certas bases, sobre as quaes em regra geral elle se funda: estas bases, resultado da experiencia, devem sempre estar na mente daquelles, que ainda pouco praticos se dedicão ao exercicio da Medecina em logares, onde reina a febre intermittente, que, sempre variavel em suas manifestações, pode illudir até mesmo aos mais habeis medicos.

Não basta conhecer a natureza da febre, e saber que para combatel-a existe um especifico poderôso: é precizo ter em vista que, se o especifico pode curar a febre neutralizando a acção do principio miasmatico, pode tambem (o que não é raro) aggravar por sua acção local ou physiologica as complicações que acompanhão a febre, e assim, em logar de combatel-a, fazer perigar o estado do doente: d'ahi nascem certas prevenções, aliás injustas, contra o sulfato de quinina.

Os primeiros medicos, que no interior de nossa provincia tratarão de doentes atacados de febres pantanosas complicadas ou perniciosas, ora desconhecião a natureza dellas, e então as combatião como febres continuas graves não especificas; ora conhecião a natureza do mal, e empregavão logo o especifico sem se occuparem das complicações: em um e outro cazo erão geralmente mal succedidos; e se a molestia to-

mava proporções graves, que as simplices forças organicas não podião superar, morria o doente victima da inexperiencia dos que o tratavão. (*a*)

Saber em tempo remover do organismo todos os soffrimentos que compliquem o mal com especialidade os de caracter inflamatorio, combatendo cada um segundo sua natureza e gravidade, e empregar o especifico opportunamente—eis o modo o mais proficuo de curar uma febre intermittente palustre mais ou menos complicada.

Nas perniciozas porem, em que o organismo se acha gravemente compromettido pela violencia do envenenamento, e sem forças para reagir sobre o mal, o tratamento muda: em taes cazos o especifico deve ser empregado prompta, instantanea, e energicamente por todas as vias, por onde possa ter logar sua absorpção: aqui o fim do pratico deve consistir em neutralizar immediatamente a acção do veneno, que pela intensidade com que obra põe em perigo a vida do doente: depois ou concomitantemente, segundo as circunstancias, combaterá as complicações, quando haja, principalmente aquellas que por sua gravidade possão á seo turno compromettor o organismo.

Isto posto, qual deverá ser o procedimento do medico chamado na occasião do accesso? esperar que a febre faça pausa (salvo em caso de

---

(*a*) Devo por amor á justiça declarar, que, quando no interior da Provincia no fóco da infecção palustre reinava a confusão no tratamento das febres graves, e morrião por anno centenas de doentes (como infelizmente ainda accontece, porem em menor escala) os Srs. Drs. Pedro da Silva Rego, e Felippe M. S. Vieira salvavão grande numero de doentes empregando ora o tratamento mixto, ora o puramente especifico conforme o cazo exigia, e com a intelligencia e tino, de que são dotados.

reconhecida perniciosidade) para então empregar o especifico: entretanto tratará sem demora de remover todas as complicações ainda as mais ligeiras, combatendo-as segundo sua natureza e gravidade por antiphlogisticos, contra-estimulantes, emeto-catharticos, revulsivos, calmantes, &c., &c. conforme melhor entender.

Mas como pode acontecer, que o tratamento das complicações baste algumas vezes para que o curativo da febre se faça, é prudente não empregar o especifico senão depois do reapparecimento do accesso, quando este se dê, depois de combatidas as complicações: então quanto mais affastado fôr do accesso vindouro o emprego do especifico, tanto mais proficuamente este obrará.

Dous são portanto os meios empregados para o curativo da febre intermittente miasmatica: um racional ou das complicações; outro especifico ou da causa da molestia.

No primeiro caso estão todos os agentes therapeuticos, que possão collocar o organismo doente em condições favoraveis para poder reagir convenientemente sobre o principio morbifico, ou para melhor receber a acção do especifico: estes meios varião infinitamente conforme a natureza da complicação, idiosyncrasia individual, &c.

No segundo caso está a quina, ou antes seu principio activo, unico especifico, ou agente até hoje conhecido, capaz de destruir o mal em sua essencia.

Todos os medicamentos preconisados como succedaneos da quina não merecem á meo ver tão honroso epitheto.

Se ha factos que provão, que o arsenico cura a febre intermittente,

ha tambem outros muitos de curativo da febre paludica pelo tartaro emetico, por alguns laxativos, por sudorificos, por tonicos, banhos frios, mudança de clima, &c., independente do emprego da quina ou de seos compostos.

O tartaro emetico mais que todos merece especial menção como um dos mais poderosos adjuvantes do especifico, e um dos meios mais uteis para facilitar a reacção organica sobre o principio miasmatico: não explicarei as diversas acções do tartaro emetico, direi apenas que grande numero de febres intermittentes simplices cede ao seu emprego; e as que deixão de ceder são depois mais facilmente combatidas pelo especifico.

Na cidade dos Lenções e em outros pontos das lavras diamantinas do Sincorá, onde a febre pantanosa é endemica, o uso do tartaro emetico está tão vulgarisado, que rara é a caza, onde se não administre esse medicamento no começo de uma febre, qualquer que seja sua natureza e gravidade; e só quando esta deixa de obedecer á sua acção, é que recorrem á outros meios, e o tartaro justifica a confiança, que n'elle depositão.

De facto combatendo o tartaro um grande numero de complicações pelas differentes virtudes de que é dotado, ora favorece a reacção organica sobre o principio miasmatico, que as vezes é completamente expellido; ora regularisa a febre dispondo o organismo a receber mais vantajosamente a acção do especifico.

Mas, pergunto, haverá um só exemplo de febre perniciosa curada por algum desses medicamentos, que se diz succedaneos da quina? ainda não vi e nem ouvi dizer.

Entretanto temos diante de nós milhares de exemplos, que provão exuberantemente o poder da quina, ou antes do seo principio activo, no curativo desses envenenamentos paludosos gravissimos, em que somente este heroico medicamento pode livrar o doente de morte imminente.

Eu mesmo, com prazer o digo, tenho visto dezenas de doentes, que ja passavão por cadaveres, apresentarem como por encanto signaes de melhoramento, e logo depois convalescerem debaixo do emprego do sulfato de quinina manejado por mim no fóco da infecção, onde o miasma ataca muita vez com tal violencia, que em vinte e quatro, trinta e seis, ou quarenta e oito horas morre um individuo, pouco antes cheio de vida e de vigor.

Qual é o remedio que pode operar os milagres da quinina nos cazos, em que a vida se acha compromettida seriamente por um veneno tão activo? respondão os praticos.

E nem se diga que a quina é simplesmente um tonico ou coiza que o valha, e que por sua acção eminentemente tonica é que cura a febre miasmatica: assim não penso eu, e com tanto mais razão quando o principio activo da quina, verdadeiro antidoto do miasma pantanoso, não é um tonico na accepção da palavra; ao contrario debaixo de sua influencia, sobre-tudo se é empregado em altas dózes e por alguns dias, o organismo abate-se.

Os diversos agentes empregados como succedaneos da quina obrão, segundo penso, não como especificos, mas como adjuvantes das forças vitaes concorrendo para que estas possão por si reagir sobre a acção dos miasmas, quando estes não ataquem com violencia capaz de anniquilal-as em pouco tempo.

tagem para uma boa digestão e portanto para prompta reparação das forças.

Além dos meios aconselhados um outro não menos importante ia passando desapercebido: quero fallar da hydrotherapia, alavanca poderosa da Medicina moderna para levantar o doente de muitos soffrimentos graves, diante dos quaes outras medicações falharão; e de facto os choques d'agoa fria pela manhã são de grande utilidade em muitos casos de cachexia palustre, como em alguns de febre intermittente chronica e rebelde.

Todos esses meios mais ou menos modificados serão em parte ou no todo aconselhados durante a convalescença: as preparações ferruginosas serão tambem empregadas, se o estado anemico do doente o exigir.

Concluindo direi que o tratamento da febre intermittente, e de todas as complicações, que a cercão, é mais difficil, do que talvez se possa acreditar; porque nem sempre o organismo acceita vantajosamente a acção dos médicamentos; demais o caracter pernicioso, as complicações graves, que se apresentão, a necessidade que tem o doente de continuar á habitar logares pantanosos, &c., são embaraços para o curativo, que nos devém merecer séria reflexão.

A verdadeira medicina deve consistir antes em prevenir as molestias, do que em cural-as; isto é opinião de grandes praticos.

Se todos nós comprehendessemos, que somos dotados de uma força occulta inherente á nossa organisação, e sempre em luta para nos preservar dos agentes destruidores, que continuamente nos cercão, por

certo procurariamos conservar essa preciosa egide, que quasi sempre por ignorancia, e ás vezes por vontade antes tratamos de destruir.

A hygiene, que nos poderia levar as conhecimento de meios capazes de evitar as causas de um grande numero de molestias, é por infelicidade nossa uma sciencia apenas conhecida quasi exclusivamente pelos medicos, e estes em regra geral nem para si tomão os conselhos do mais util dos conhecimentos humanos...

É nos preceitos hygienicos principalmente que baseão os melhores preservativos da febre miasmatica, visto como não é possivel, senão depois de dezenas de annos, de seculos e talvez nunca, extinguir esses fócos de infecção, que tantos estragos fasem na humanidade, especialmente em um paiz vasto, rico de vegetação, virgem na sua maior extensão, além disto quente e humido, como é o nosso.

Não pretendo tratar minuciosamente de todos os recursos, que me parecem vantajosos para nos preservarem da febre intermittente nos logares de sua soberania: para isso seria preciso passar além dos limites de uma these; tocarei apenas nos pontos mais importantes á meo ver, mostrando em esboço as causas predisponentes da febre, e os meios de prevenil-a.

É durante a noite quando os miasmas estão condensados pela frescura da atmosphera, contrastando com o grande calor do dia, que mais facilmente se é atacado pelo principio morbifico; por isso com razão muita gente procura nesses logares evitar o sereno da bocca da noite privando-se mesmo de passeios e viagens ao luar, aliás tão agradaveis.

Durante o dia, quando os miasmas estão rarefeitos pelo calor do sol, está-se menos sujeito á sua acção; salvo nos fócos de infecção ain-

da não discortinados das grandes arvores ou florestas, onde os miasmas se achão á qualquer hora mais ou menos concentrados por falta de ventilação, e liberdade para se rarefaserem.

Os habitantes dessas localidades devem procurar ter uma vida regular, evitando os excessos de todo o genero, que possão enfraquecer o organismo, e portanto sua força de resistencia contra o agente deleterio.

A alimentação tambem influe poderosamente sobre o desenvolvimento da febre, e de suas consequencias: assim uma alimentação reparadora, tonica e de facil digestão, constando especialmente de substancias azotadas conserva as forças organicas em estado de resistirem á acção miasmatica, como diariamente observamos entre as pessoas de recursos e regulares em seos habitos: aquellas porem, que ou por falta de meios, ou por vontade se alimentão de preferencia de substancias pouco nutrientes e de difficil digestão, e as que se entregão aos excessos da meza ou á um regimen nocivo, não só estão mais sujeitas ás febres, como ás recahidas, e ás mais consequencias do envenenamento paludoso.

Ainda como meio preservativo aconselharei ás pessoas residentes em logares pantanosos, que procurem morar em cazas ventiladas e seccas, edificadas o mais longe possivel dos focos da exhalação miasmatica, fóra da direcção dos ventos, que venhão daquelle lado, quando n'isto não haja impossibilidade material.

Finalmente ninguem deverá expor-se em jejum á acção dos miasmas: convem antes de sahir de caza tomar algum alimento reparador; e quando mais não seja—um pouco de bom café.

O café, que tambem tem sido preconisado como antidoto nas febres palustres, é a meo ver de grande utilidade nas convalescenças, quando as forças organicas estão enfraquecidas.

Combatidas as complicações pelos methodos ordinarios, e melhorado o estado do doente, se este melhoramento em vez de continuar, antes desapparece para dar logar a novo accesso de febre, e reapparecimento das complicações, logo que novo melhoramento se declare, ainda quando não seja este bem pronunciado, o medico deverá sem perda de tempo empregar o sulfato ou bisulfato de quinina, e continual-o por alguns dias.

Ainda quando o medico não ache complicação alguma, más reconhecendo uma intermittente simples, não deverá empregar o especifico, sem que antes administre um vomitivo ou um laxativo.

A pratica tem demonstrado, que um evacuante antes do emprego da quinina é de summa vantagem para o bom exito do especifico, salvo se houver formal contra-indicação.

Para curar uma febre intermittente, ainda mesmo as de alguma gravidade, não são necessarias essas dóses de quinina levadas á uma e duas oitavas por dia, como alguns authores aconselhão: essas dóses exageradas têem, alem de outras desvantagens, a de produzir em alguns doentes graves incommodos cerebraes, bem como zunido de ouvidos, surdez, vertigens, e até mesmo accessos de alienação mental etc: de mais a pratica tem demonstrado que para curar uma febre intermittente não perniciosa basta de 18 á 24 grãos de sulfato de quinina no primeiro dia, e menos nos seguintes, em que o medicamento será continuado em decrescimento: o essencial é não fraccionar muito a dóse, e nem perder tempo em administral-a.

Nas intermittentes simplices de seo começo, ou tornadas taes depois de combatidas as complicações, nas remittentes, e nas larvadas administro o sulfato de quinina pelo methodo seguinte:

No começo do tratamento, logo depois do accesso, dou ao doente dezoito grãos de quinina em pilulas ou em dissolução de uma só vez, ou em duas ou mesmo em tres, quando muito, com pequenos intervalos de uma dóse á outra: se a intermittencia é curta, então faço todo empenho de empregar a dóse inteira n'esse pequeno espaço.

Se o accesso sobrevem, a dóse seguinte será egual á primeira, ou mesmo augmentada, se a gravidade da febre o exigir; más se esta deixa de repetir, então dever-se-ha continuar o especifico em dóse menor e decrescente por espaço de alguns dias, e sempre nas horas da apyrexia.

Ordinariamente nenhum pratico emprega o sulfato de quinina puro; quasi sempre o administra associado ora ao opio, ora ao calomelanos, ou á qualquer outro adjuvante segundo a conveniencia d'este ou daquelle.

Cada um d'elles tem sua utilidade, quando é opportunamente empregado; o sulfato de magnesia ou de soda por sua acção laxativa e de alguma forma especial sobre o tubo digestivo facilita a absorpção do sulfato de quinina, e o torna mais energico: tenho visto febres intermittentes rebeldes ao sulfato de quinina cederem de prompto ao mesmo medicamento associado ao sulfato de magnesia.

Somente nos cazos de febres perniciosas eu costumo elevar as dóses de quinina á uma, duas oitavas, e mais por dia; não só porque entendo, que é necessario empregar maior quantidade do especifico para neutralizar a acção do miasma; como porque estando o organismo profundamente abalado, e suas funcções de alguma forma entorpecidas, não se póde avaliar nem aproximadamente a quantidade de especifico absorvida; e assim por cauza de duvidas eu o emprego em altas dóses ja pela boca, ja em clysteres ou mesmo pelo methodo endermico até que o doente dê signaes de melhoramento.

Aqui não deve haver questão de hora para o emprego do especifico; neutralisar prompta e energicamente a acção violenta do veneno, combater as lezões mais ou menos graves, que tenhão apparecido no organismo, eis o dever do pratico diante de uma intermittente perniciosa.

Ao emprego do especifico em altas dózes deve accompanhar o dos revulsivos energicos bem como causticos, sinapismos, clysteres estimulantes: os clysteres de pimentas malaguetas são de um effeito prompto contra as congestões cerebro-espinhaes.

A sangria, principalmente a geral, não deverá ser empregada no curativo das febres perniciosas palustres, salvo em algum caso raro, em que o grande tino do pratico entender, que é ella nessaria.

Combatido o accesso pernicioso o medico continuará á empregar o sulfato de quinina, porém com mais moderação e em dózes decrescentes, tendo em consideração o estado geral do doente, sua natureza especial, e as lezões de alguns orgãos, que necessitem de um tratamento especial: cessando a perniciosidade o tratamento á seguir-se é o das febres intermittentes simplices.

Muitas vezes a febre não cede ao primeiro curativo, e quando ceda, reapparece algum tempo depois em consequencia de varias cauzas, especialmente por falta voluntaria ou involuntaria de uma bôa hygiene.

Nestes cazos vemos a febre tomar um caracter de chronicidade, apresentando-se por accessos em dias e horas determinadas, ou sem intervallos certos; más estragando pouco á pouco e profundamente o organismo em todos os seos elementos.

É quando a febre toma este caracter, que se desenvolvem as mais das vezes essas obstrucções chronicas de visceras, de proporções enormes, e tão rebeldes ao tratamento; motivando quasi sempre hydropesias incuraveis, e outros males de consequencia funesta.

A cachexia paludosa, as paralysias dos membros, as inflamações chronicas do tubo digestivo etc. são tambem muita vez resultado da infecção palustre.

O tratamento dessas diversas alterações do organismo, nada tem de especifico; aqui o especifico nada poderá conseguir, visto como não é mais o principio miasmatico, que se tem a combater; e sim molestias organicas, que a quinina poderá antes aggravar, e que só pelo methodo racional convenientemente applicado poderáõ ser curadas.

Nas febres rebeldes convem afastar o doente do fóco da infecção, combater os desarranjos dos orgãos offendidos, fortifical-os por meios apropriados, finalmente collocar o doente debaixo de condições hygienicas salutares: se estes meios não derem um resultado satisfactorio todos os mais serão inuteis e então veremos succumbir o enfermo victima do envenenamento paludoso ou de suas consequencias.

Entre os meios hygienicos mais efficazes para debellar uma intermittente, que o especifico não poude combater, aconselharei de preferencia mudança do doente para logares altos e arejados, onde não cheguem as emanações miasmaticas, regimen fortificante composto de substancias nutrientes e de facil digestão por ex; assados de vacca, carneiro, gallinha etc., pão, bom vinho, café etc. e se fôr ajudado de algum exercicio e do uso por algum tempo de medicamentos simplesmente tonicos, melhor será. A comida a horas determinadas é de grande van-

COROLLARIOS.

1.ª

A febre intermittente é um envenenamento miasmatico.

2.ª

Ella pode apresentar-se debaixo de fórmas differentes, complicando, ou complicada de todos os soffrimentos, á que está o organismo sujeito.

3.ª

As forças organicas bastão muita vez para expellir o principio toxico, ou por si simplesmente, ou ajudadas de medicamentos não especificos.

4.ª

Afóra estes casos só o medicamento especifico poderá neutralisar o veneno, e salvar o doente.

5.ª

Na febre intermittente complicada o medico deverá combater as complicações ainda as mais simplices antes de empregar o especifico.

6.ª

O especifico porém deverá ser empregado com promptidão e energia, se a febre tomar o caracter de perniciosidade, qualquer que seja o periodo, em que o medico encontre o doente.

7.ª

No decurso dos soffrimentos chronicos e no fim dos agudos, quando apparece intermittencia ou remittencia, o especifico será logo empregado.

8.ª

O unico especifico até hoje conhecido para o curativo da febre paludosa é a quina e seos compostos, especialmente a quinina o mais activo de seos principios.

9.ª

Os mais medicamentos preconisados, e empregados como especificos não são taes no meo entender; curão physiologicamente, isto é, ajudando as forças organicas á expellirem o principio morbifico, principalmente quando o especifico encontrando certa resistencia ou antipathia da parte do organismo, não pode produzir seo effeito anti-miasmatico.

10.

Os meios mais poderosos para evitar a febre intermittente consistem sobretudo nos preceitos hygienicos, e na idiosyncrasia individual.

HIPPOCRATIS APHORISMI.

I.

Vita brevis, ars longa, occasio prœceps, experientia fallax, judicium difficile.

(*Sect.* 1.ª *aph.* 1.º)

II.

Morbi autem quilibet fiunt quidem in quibuslibet anni temporibus; non-nulli vero in quibusdam ipsorum potiùs, et fiunt et exacerbantur.

(*Sect.* 3.ª *aph.* 19.)

III.

In temporibus, quando in eadem die modo calor, modo frigus fit, autumnales morbos exspectare opportet.

(*Sect.* 3.ª *aph.* 4.º)

IV.

Autumno autem, et ex œstivis multa, et febres quartanœ, et erraticœ, et lienes, et hydropes etc.

(*Sect.* 3.ª *aph.* 22.)

V.

Quibus in febribus quotidie rigores fiunt, quotidie febres solvuntur.

(*Sect.* 4.ª *aph.* 63.)

VI.

Qui lienosi à dyssenteria corripiuntur, his longa superveniente dyssinteria, hydrops supervenit, aut intestinorum lœvitas, et pereunt.

(*Sect.* 6.ª *aph.* 43.)

BAHIA—Typ. Poggetti de Tourinho, & C.ª—1864.